

ELABORAÇÃO DE APOSTILAS DE HARMONIA

DAVI RAUBACH TUCHTENHAGEN¹; GUILHERME CAMPELO TAVARES²

¹Universidade Federal de Pelotas – raubachdavi@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – pilhadenervos@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo apresentar o processo e o andamento do projeto de ensino “Elaboração das Apostilas das Disciplinas de Harmonia I a IV” do curso de Bacharelado em música da UFPEL, bem como relatar minha experiência como bolsista neste projeto. O projeto abrange quatro apostilas referentes às disciplinas de Harmonia I a IV.

Por conta de uma reorganização e ampliação dos conteúdos das disciplinas, surgiu, da parte do professor, a necessidade de disponibilizar aos alunos um material didático que fosse conciso, prático e, ao mesmo tempo, abrangente. Os materiais já existentes geralmente giram em torno de uma fração específica do conteúdo como a harmonia tradicional, harmonia funcional, ou a harmonia voltada para o estudo de arranjo e improvisação. Poucos se propõe a abranger tamanha diversidade de conteúdo em um só trabalho. Além disso, poucas são as traduções para o português de material sobre harmonia e, ao mesmo tempo, é clara a dificuldade de muitos dos alunos na leitura de outros idiomas.

Assim, o projeto de elaboração de apostilas tem a finalidade de produzir um material que supra essa necessidade. Proporcionando aos alunos uma maior autonomia no que diz respeito ao estudo teórico e, assim, garantindo mais tempo na sala de aula para abordar exemplos práticos, execução vocal e instrumental, escrita harmônica, etc.

Sou bolsista neste projeto desde maio deste ano e minha função nele é editar os exemplos gráficos, opinar quanto ao conteúdo do texto e auxiliar na revisão geral das apostilas.

2. METODOLOGIA

Para a elaboração das apostilas o projeto conta com um coordenador e um colaborador bolsista. Realizamos semanalmente encontros em que discutimos aspectos gerais das apostilas, o coordenador confere o trabalho feito na semana e orienta o seguimento das atividades. Para centralizar os arquivos utilizamos uma pasta compartilhada no Dropbox.

O conteúdo das apostilas, sua ordem e o conteúdo das figuras ilustrativas são definidos pelo professor coordenador e permanecem em constante revisão pelo mesmo.

Eu, como colaborador, sou responsável por editar em formato digital as figuras ilustrativas propostas. Por vezes o professor pede que eu desenvolva algum exemplo novo ou alguma modificação na figura original. A figura é digitalizada em um *software* de notação musical no qual é também acrescentada a análise harmônica e outras informações necessárias conforme a função de cada imagem. Segue o exemplo de uma figura desenvolvida:

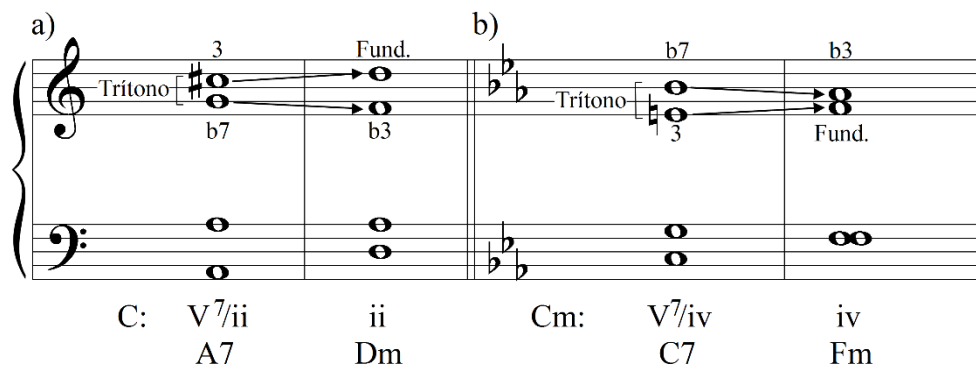


Figura 1 – Exemplo de Figura Ilustrativa.

Tenho também a tarefa de gerar o áudio correspondente para cada figura. A síntese do áudio é feita no próprio programa de notação, através de instrumentos virtuais.

Além destas tarefas, auxilio também na revisão geral das apostilas. Foi o caso da apostila de Harmonia I, que havia sido concluída antes que eu entrasse como bolsista.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Devido ao fato de que as apostilas são elaboradas ao mesmo tempo em que as disciplinas estão em andamento, o conteúdo e o material de cada uma já vem sendo organizado pelo professor há alguns semestres. Cabendo ao grupo do projeto a sua edição em formato de apostila. Até agora o projeto concluiu a apostila I, está com a II em fase final e tem partes da III e da IV. As duas primeiras já estão sendo utilizadas em sala de aula com um resultado muito satisfatório.

A medida em que se dá seguimento no trabalho, temos de resolver diversas questões que resultam num melhoramento das apostilas e, com isso, uma otimização do processo de ensino-aprendizagem. Algumas soluções que encontramos foram as que seguem.

Nos exemplos a quatro vozes, quando a condução de vozes fosse ênfase, chegou-se à conclusão de que, para gerar o áudio, a melhor opção fosse utilizar o naipe de madeiras. Pois este é, depois da percussão, o naipe mais heterogêneo. Sendo assim, favorece a distinção das vozes e facilita a percepção da condução de cada uma delas. Utilizamos então os seguintes instrumentos: flauta – para a voz correspondente ao soprano, oboé – para a voz correspondente ao contralto, clarinete – para a voz correspondente ao tenor, e fagote – para a voz correspondente ao baixo.

Outro melhoramento que estamos providenciando é incorporar os arquivos de áudio (.mp3) ao arquivo de texto (.pdf). Isso facilitaria muito o uso do material pois o estudante não precisaria encontrar o arquivo em pastas, ou rodá-lo num CD, apenas clicaria num ícone. Isto ainda está em fase de teste pois há algumas questões relativas ao sistema operacional, formato do arquivo e *software* usados para abri-lo. O arquivo pdf conteria ícones de execução de áudio ao lado dos exemplos, como mostra a Figura 2.

a) Tritono 3 Fund. b7 b3

b) Tritono b7 b3 3 Fund.

C: V⁷/ii A7 ii Dm Cm: V⁷/iv C7 iv Fm

Figura 2 – Exemplo de Figura Ilustrativa com Áudio Incorporado.

Exercer estas atividades como colaborador traz um resultado também pessoal na medida em que tenho a responsabilidade e a oportunidade de rever os conteúdos já estudados em Harmonia, agora com mais profundidade. Proporcionando a mim, além de uma inserção na reflexão acerca da disciplina, um maior domínio de harmonia, conteúdo muito importante na minha área – Composição Musical.

4. CONCLUSÕES

Concluída a apostila de Harmonia I, com a II, III e IV em andamento, o trabalho tem sido aperfeiçoado e o objetivo de melhoria no ensino-aprendizagem alcançado.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALDWELL, Edward; SCHACHTER, Carl. **Harmony & Voice Leading**. Orlando: Schirmer/Thomson, 2003.

BERRY, Wallace. **Structural Functions in Music**. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1976.

BRISOLLARA, Cyro Monteiro. **Princípios de Harmonia Funcional**. São Paulo: Novas Metas, 1979.

BUCHER, Hannelore. **Harmonia Funcional Prática – Uma abordagem natural para desfazer o mito da complexidade da harmonia**. Vitória: O Autor, 2001.

CHEDIAK, Almir. **Dicionário de Acordes Cifrados**. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1984.

_____. **Harmonia e Improvisação I**. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1986.

_____. **Harmonia e Improvisação II**. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1987.

GUEST, Ian. **Arranjo** – vol. 2. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1996.

_____. **Arranjo** – vol. 3. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1996.

HINDEMITH, Paul. **Harmonia Tradicional**. São Paulo: Irmãos Vitale, 1949.

_____. **The Craft of Musical Composition, Book I – Theory**. Traduzido para o inglês por Arthur Mendel. New York: B. Schott's Söhne, 1970. Tradução de Unterweisung im Tonsatz.

KOELLREUTTER, Hans Joachim. **Harmonia Funcional**. São Paulo, Ricordi, 1980.

KOSTKA, Stefan; PAYNE, Dorothy. **Tonal Harmony**. 2ª ed. New York, McGraw-Hill, 1989.

LEVINE, Mark. **The Jazz Theory Book**. Sher Music, 1995.

MESSIAEN, Olivier. **The Technique of My Musical Language** – 1st Volume: Text. Traduzido por John Satterfield. Paris: Alphonse Leduc, 1956. Tradução de: Technique de Mon Langage Musical .

_____. **Technique de mon Langage Musical** – 2e Volume: Exemples Musicaux. Paris: Alphonse Leduc, 1956.

MILHAUD, Darius. **Polytonalité et Atonalité**. In: La Revue Musicale. Paris: Vol. IV, nº 4, p. 29-44, fevereiro de 1923.

NORONHA, Lina Maria R. de. **Politonalidade – Discurso de Reação e Transformação**. São Paulo: FAPESP, 1998.

PERLE, George. **Serial Composition and Atonality – An Introduction to the Music of Schoenberg, Berg and Webern**. 6th Ed., revised. Los Angeles, University of California Press: 1991.

PERSICHETTI, Vincent. **Armonia del Siglo XX**. Traduzido por Alicia Santos Santos. Madrid: Real Musical Editores, 1985. Tradução de: **Twentieth-Century Harmony: Creative Aspects and Practice**.

PISTON, Walter. **Harmony**. New York: Norton, 1987. (ed. Original: 1941)

PRATT, George. **The Dynamics of Harmony – Principles and Practice**. New York, Oxford University Press, 1996.

RAMEAU, Jean-Phillipe. **Treatise on Harmony**. New York: Dover Publications, 1971.

RÉTI, Rudolph. **Tonality, Atonality, Pantonality – A Study of Some Trends in Twentieth Century Music**. London: Barrie and Rockliff, 1960.

RIEMANN, Hugo. **Armonía y Modulación**. Traduzido por A. Ribera y Maneja. Barcelona: Editorial Labor, 1930.

RIMSKY-KORSAKOV, Nikolai. **Traité d'Harmonie – Théorique et Pratique**. Tradução para ao francês de Félix Dorfmann. Paris: Alphonse Leduc, 1910. (ed. Original: 1893).

SCHOENBERG, Arnold. **Harmonia**. Traduzido por Marden Maluf. São Paulo: Editora UNESP, 2001. Tradução de: Harmonielehre.

SCHOLZ, Hans. **Compendio de Armonía**. Traduzido por Roberto Gerhard. Barcelona: Editorial Labor, 1919.